



512 - ELABORAÇÃO DE VÍDEO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMEIROS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MEIA ELÁSTICA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Tipo: POSTER

Autores: HELOÍSA HELENA CAMPONEZ BARBARA RÉDUA (UFES), GABRIELLI LOPES PINTO (UFES), ELIANE DE FÁTIMA ALMEIDA LIMA (UFES), MAYSIA SILVA CASTELAR COSTA (UFES), SARAH LIVRAMENTO ZAMPIROLI (UFES), ANNA BÁRBARA DE ALMEIDA DOS SANTOS (UFES), ARYANNE CAROLYNE SILVA SANTOS (UFES), KAREN MONTUAN DE SOUZA (UFES), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UFES)

Introdução: A Insuficiência Venosa Crônica (IVC) atinge os membros inferiores e gera enfraquecimento da bomba muscular da panturrilha e refluxo venoso, resultando em edema nas extremidades inferiores. No estágio grave, a IVC pode culminar no desenvolvimento de úlcera venosa¹. A terapia conservadora com compressão é fundamental no tratamento da IVC, pois otimiza o retorno venoso e a perfusão arterial². Por conseguinte, a meia elástica é recomendada quando há ausência de úlcera venosa ativa e objetiva-se evitar edema, rompimento da pele e recidiva da ferida. O processo terapêutico é conduzido por equipe multidisciplinar e tem como pilar a educação em saúde. Sob tal ótica, o enfermeiro tem papel indispensável no tratamento conservador da IVC e na prevenção do desenvolvimento ou da recidiva de úlcera venosa¹. No entanto, insegurança e déficit no conhecimento e na habilidade técnica podem interferir na prescrição, aplicação e ensino da utilização da meia elástica pelo enfermeiro em pessoas que convivem com IVC, tendo potencial para resultar na baixa adesão às terapias compressivas no exercício laboral³. **Objetivo:** Elaborar vídeo educativo destinado à educação permanente de enfermeiros acerca da utilização de meia elástica no manejo da Insuficiência Venosa Crônica. **Método:** Estudo metodológico desenvolvido entre setembro de 2023 e abril de 2024, pretendendo a elaboração de vídeo educativo para educação permanente de enfermeiros acerca do uso de meia elástica na IVC. O estudo se deu em três fases: 1) revisão da literatura via Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed e pesquisa documental; 2) gravação de vídeo instrucional, no qual uma enfermeira estomaterapeuta orientou a vestimenta e retirada da meia elástica em consultório simulado; 3) edição do vídeo na plataforma Canva Pro® e adição de elementos gráficos do sistema BioRender®, dublagem e legenda. **Resultados:** O vídeo inicia com a personagem ilustrada Bárbara salientando que o Índice Tornozelo-Braquial é usado como critério de seleção para a terapia compressiva e mostrando a associação entre resultado obtido e grau de compressão indicado. Em seguida, a personagem enfatizou que medidas de circunferência do tornozelo, da panturrilha e comprimento do calcanhar até a fossa poplíteia são importantes para que o enfermeiro prescreva o tamanho correto da meia elástica. Ademais, foi exibida a demonstração da estomaterapeuta orientando a vestimenta e retirada da meia. Por fim, os cuidados a se ter com a meia elástica foram expostos. **Conclusão:** A tecnologia educacional do tipo vídeo educativo direcionada ao ensino do uso de meia elástica em indivíduos que convivem com IVC serve como estratégia dinâmica de educação permanente para enfermeiros que prestam assistência a esse público. Para mais, pode ser empregada pelo enfermeiro na Consulta de Enfermagem como recurso de apoio ao cuidador e estímulo ao autocuidado da pessoa com IVC. **Contribuições para a Estomaterapia:** O vídeo proporciona um método visual e lúdico de ensino, o qual auxilia na capacitação de enfermeiros e promove a melhoria da qualidade do cuidado de pessoas com Insuficiência Venosa Crônica, contribuindo para a excelência da prática da Enfermagem em Estomaterapia.